

CARACTERIZAÇÃO MORFOAGRONÔMICA EM GERMOPLASMA DE *Croton blanchetianus* Baill.

Rosemeire Santos Costa¹; Daniela Aparecida Castro Nizio¹; Fabiany de Andrade Brito¹; Ryan Santos Ribeiro¹; Lidiane Gonçalves de Souza¹; Valéria Jesus dos Santos¹; Vinícius Trindade de Souza; Ryan Eduardo da Costa Santos¹; Luís Fernando de Andrade Nascimento¹; Arie Fitzgerald Blank¹

¹Universidade Federal de Sergipe. *E-mail do autor apresentador: rose.scostaa@gmail.com

Croton blanchetianus Baill. é uma planta aromática que apresenta uso medicinal difundido e está listada nos portfólios do Ministério do Meio Ambiente por ser considerada prioritária para a região Nordeste devido à sua importância econômica potencial. Conhecida popularmente como marmeleiro, encontrada principalmente em áreas de vegetação secundária e vem sofrendo constantes tentativas de erradicação, o que pode provocar erosão genética da espécie. Para contornar esse problema, amostras da variabilidade genética de *C. blanchetianus* foram conservadas no Banco Ativo de Germoplasma de Plantas Medicinais e Aromáticas da Universidade Federal de Sergipe (UFS). O objetivo do estudo foi avaliar morfoagronomicamente 26 acessos de *C. blanchetianus*, coletados em seis municípios (Aquidabã, Graccho Cardoso, Itabi, Lagarto, Tobias Barreto e Poço Verde) do estado de Sergipe/BR. Foram avaliadas em campo as variáveis: comprimento da folha (cm); largura da folha (cm); relação comprimento/largura; área foliar (cm²); diâmetro de copa (cm); altura da planta (cm); altura da primeira ramificação (cm) e número de brotações primárias. As folhas de todos os acessos foram coletadas e secas em estufa com circulação de ar forçada (40°C ± 1) durante cinco dias. O óleo essencial foi extraído por hidrodestilação em Clevenger modificado por 120 min., em triplicata, utilizando 50 g de folhas secas e 2,0 L de água destilada. Foram então mensurados a massa seca (g/planta), o teor de óleo essencial (%) e o rendimento de óleo essencial (mL/planta). Quanto às características agrônômicas, observou-se que a massa seca variou de 83,17 (CBL-204) a 333,00 g/planta (CBL-503); o teor de óleo essencial variou de 0,60 (CBL-205 e CBL-301) a 1,60% (CBL-403); e o rendimento, entre 0,63 (CBL-602) e 4,66 mL/planta (CBL-503). Todos os caracteres morfoagronômicos foram submetidos à análise de agrupamento pelo método de Ward, através do software Statistica. Na análise de cluster, uma matriz de dissimilaridade foi obtida baseada na distância euclidiana e simplificada em um dendrograma. Foram formados três grupos, e os acessos fenotipicamente mais divergentes foram CBL-101 (Aquidabã) e CBL-301 (Itabi) e os que apresentaram menor divergência foram CBL-401 (Lagarto) e CBL-503 (Tobias Barreto). Os resultados revelaram que as variáveis foram eficientes para diferenciar os acessos e sugerir a existência da variabilidade genética entre os acessos coletados em Sergipe.

Palavras-chave: conservação; marmeleiro; planta aromática.

Agradecimentos: UFS, FAPITEC/SE, CAPES e CNPq.